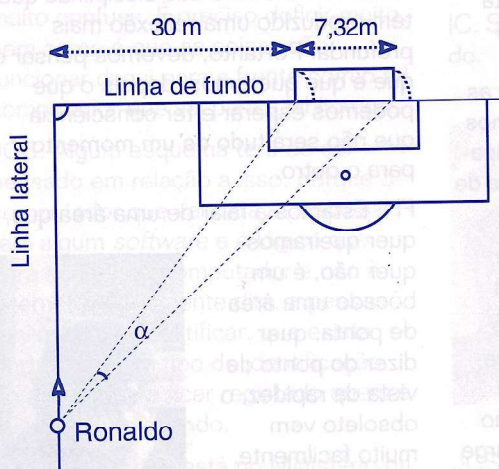


## O problema deste número



### O remate do Ronaldo



Ronaldo, o melhor avançado do mundo, corre com a bola nos pés ao longo da linha lateral do campo de futebol, perseguido de muito perto por um defesa da equipa adversária..

Ronaldo quer rematar à baliza mas claro que só vai fazê-lo quando estiver nas melhores condições, isto é, quando o ângulo com que vê a baliza seja o maior possível.

A que distância da linha de fundo vai ele rematar?

(Respostas até 5 de Janeiro)

José Paulo Viana  
Esc. Sec. Vergílio Ferreira - Lisboa

#### Mesa Redonda (continuação da pág. 21)

É preciso resistir à tentação de querer todas as mariquices, mas no estado actual de desenvolvimento tecnológico, realmente as coisas ficam obsoletas mas não ficam inutilizáveis, longe disso.

BS: Oh, Jaime! Mas deixa-me dizer só uma coisa, da experiência que tenho tido nestes últimos anos, acho que as pessoas que estão habituadas a trabalhar com os computadores têm exactamente a tua opinião. Eu tenho essa opinião, porque é que hei-de usar uma versão que não funciona num determinado computador, quando a outra faz exactamente a mesma coisa? Mas o problema é precisamente no envolvimento das tais pessoas com menos prática. Estas pessoas com menos prática querem sempre as últimas versões.

A questão dos computadores surge também com as calculadoras. Há uns anos, quando a APM fez um seminário

sobre calculadoras... já não tenho a certeza das versões das máquinas, mas penso que toda a gente tinha acabado de comprar a TI-81 e naquela altura apresentaram a TI-82, ouvi imensas pessoas dizerem "a minha escola acabou de comprar aquela" e outras que nem tinham utilizado uma, mas como foi apresentada a outra "Ah! Agora comprámos aquela e agora esta". Lembro-me de comentar que estava a surgir nas máquinas a paranóia que existe com o *software* dos computadores.

JCS: Existe preocupação, as pessoas agora perguntam-nos "mas nós comprámos o modelo X1, e agora teremos que usar o modelo X2? E no que diz respeito aos exames do secundário?" O que dizemos é que é perfeitamente indiferente se é X1, X2 ou X3. O que interessa é que basicamente todas traçam gráficos e numas ou noutras podemos experimentar os

gráficos que nos vierem à cabeça. Agora todas as máquinas têm as suas particularidades, às vezes há ligeiras diferenças no modo de traçar os gráficos, essa não deve ser a preocupação. As pessoas que aprendem a trabalhar com uma máquina, aprendem a trabalhar com todas e tentando provar isso, nas sessões da preparação dos programas ajustados usámos a TI-80 propositadamente, que é das máquinas gráficas mais limitadas que existem no mercado. ■

#### Tecnologias na educação matemática Notícias breves



Por absoluta falta de espaço, não nos é possível incluir a anunciada reportagem sobre o 14º International Meeting on Technology and Education, como anunciámos no número anterior. Do facto pedimos desculpa aos nossos leitores.